

Autor: Josh Kingcade
Tradução: Pedro Esteves Garcia

UM ESTUDO DE HEBREUS

PROJETO
TIMÓTEO

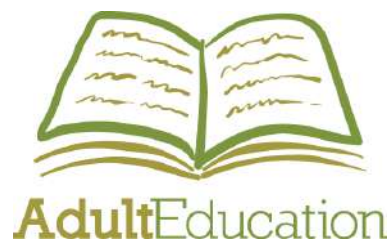
Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br



Great Cloud *of* Witnesses

A Study of the Book of Hebrews

Josh Kingcade



“Grande Nuvem de Testemunhas: Um Estudo de Hebreus”
Copyright © 2015 Memorial Road Church of Christ.

É concedida permissão para copiar e distribuir esse documento.

Todas as citações das escrituras, a não ser que indicado de outra maneira, foram retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. Direito Autoral©1973, 1978, 1984, 2011 pela Bíblia, Inc.™ Usada com permissão de Zondervan. Todos os direitos reservados mundialmente. www.zondervan.com

A “NVI” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas no United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc.™

TABELA DE CONTEÚDOS

Introdução a Hebreus	4
Lição 1: Introdução	8
Lição 2: Nós estamos na Família de Jesus (2:11, 17-18)	12
Lição 3: Não Se Afaste (3:7-13)	15
Lição 4: Jesus: Sumo Sacerdote Empático (4:15; 7:23-27)	18
Lição 5: Leite vs. Alimento Sólido (5:12-14)	21
Lição 6: A Nova Aliança é Melhor (8:6-13)	25
Lição 7: Aproxime-se de Deus (10:22)	28
Lição 8: Encorajem Uns aos Outros (10:24-25)	32
Lição 9: Não Continue Pecando (10:26-27)	35
Lição 10: Fé (11:1)	38
Lição 11: Apoio para Terminar a Corrida (12:1-3)	41
Lição 12: Suportar Dificuldades (12:7)	45
Lição 13: Dar Graças! (12:28-29; 13:15).....	48



INTRODUÇÃO PARA HEBREUS

História para Professores

Esse documento serve como uma breve cartilha de Hebreus para você. Você é bem vindo para usar qualquer parte desse material com sua turma como achar adequado; entretanto, o propósito primário é orientar *você* para esse livro, seu histórico, seu conteúdo, e seus temas. Isso ajudará a guiar seu estudo à medida que você avança através dessa carta.

Preste atenção especial à seção resultados de aprendizagem, pois esses itens irão nos ajudar a focar seu estudo e ensino. Cada lição será originada de pelo menos um desses resultados de aprendizagem.

ORIGEM E CONTEXTO

AUTOR

Diferente da maioria do resto das cartas do Novo Testamento, Hebreus não fornece nome de autor no começo. De fato, isso é menos uma carta e mais um sermão.

Alguns dizem que Paulo é o autor, já que ele escreveu muitas outras cartas. Mas o estilo é completamente diferente do resto das cartas de Paulo e não existe razão para fazemos de Paulo seu autor. Como Origen escreve "...não sem razão os homens da antiguidade a consideraram como de Paulo. Mas quem escreveu a epístola, na verdade Deus sabe."¹

Nós podemos entender Hebreus corretamente sem conhecer a identidade do autor. Nessa série, iremos apenas nos referir ao autor como "o escritor de Hebreus."

PÚBLICO

A carta não nomeia um público específico.

¹ Citada em Eusebios, História Clássica, 6.25.

DATA

Já que a carta não nomeia autor e público específicos e não se refere a eventos históricos específicos, o intervalo de datas é amplo – algo entre 60-100 A.D.

PROPÓSITOS

Hebreus faz várias exortações para não desistir. É provável, então, que a carta vise encorajar e convencer seus leitores a ficarem no caminho e não desistirem por cansaço ou perseguição.

CUNTEÚDO

RESUMO²

1:1-2:18	Deus Fala
3:1-6:20	Cristo: Fiel e Misericordioso Sumo Sacerdote
7:1-10:39	Sacerdócio e Santuários
11:1-12:13	Fé e Perseverança
12:14-13:25	Buscar Paz e Santidade

TEMAS

O autor de Hebreus quer que os leitores acreditem na total suficiência e superioridade de Cristo comparada a qualquer outra coisa. Ainda assim esse todo poderoso Jesus é também capaz de relacionar-se com – e empatizar-se com – os seres criados (ou seja., nós).

Na segunda metade do primeiro século, a perseguição de cristãos estava começando a aumentar significativamente, e portanto o autor está exortando leitores a permanecerem fiéis mesmo apesar deles poderem estar cansados ou pressionados a desistir. Jesus lhes dará força.

Não apenas é Jesus uma fonte de força, mas também são os companheiros crentes. Capítulo onze lista várias figuras do passado que agiram fielmente e receberam sua recompensa. Assim Jesus e companheiros crentes (passados e presentes) agem como uma “grande nuvem de testemunhas” para ajudar pessoas a permanecerem fiéis à sua fé apesar de todos os tipos de pressão.

A vida cristã não é para ser vivida em isolamento. Não existe virtude em auto-suficiência e individualismo. A vida só funciona quando nós confiamos e submetemo-nos a algo maior que nós mesmos: Jesus Cristo e sua igreja.

² Esboço adaptado de D. Stephen Long, Hebreus, Crença: Um Comentário Teológico na Bíblia (Louisville: Westminster John Knox Press, 2011), ix-x.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Ao final desta série de lições, participantes deverão ser capazes de:

1. **Comparar** as relações entre Jesus (o Filho), Deus (o Pai), anjos, e seres humanos.
2. **Descrever** as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de manterem-se fiéis a ela.
3. **Identificar** alguns grandes heróis da fé com quem eles mais se identificam.
4. **Listar** as diferenças entre a antiga e nova alianças.
5. **Explicar** a importância de seus companheiros cristãos.
6. **Resumir** as maneiras que eles podem apoiar um ao outro em sua vida cristã.

CRONOGRAMA DE LIÇÕES

O cronograma abaixo dá os tópicos de lições, versículo(s), e resultados de aprendizagem tratados em cada lição. (Veja a lista de resultados acima.)

#	Tópico	Versículo(s) Chave	Resultado(s) de Aprendizagem
1	Introdução		
2	Nós estamos na Família de Jesus	2:11, 17-18	1
3	Não Se Afaste	3:7-13	2
4	Jesus é um Empático Sumo Sacerdote	4:15; 7:23-27	1
5	Leite vs. Alimento Sólido	5:12-14	2
6	A Nova Aliança é Melhor	8:6-13	4
7	Aproxime-se de Deus	10:22	1
8	Encorajem Uns aos Outros	10:24-25	5, 6
9	Não Continue Pecando	10:26-27	2
10	Fé	11:1	3
11	Apoio para Terminar a Corrida	12:1-3	2
12	Suportar Dificuldades	12:7	2, 6
13	Ser Grato e Louvar	12:28-29; 13:15	1

Cada lição se concentrará em um versículo específico chave (ou conjunto de versículos) em Hebreus, através das escrituras próximas (e outras escrituras do resto da Bíblia) serão usadas para contextos e esclarecimento.

RECURSOS

BÁSICO

Wright, N.T. *Hebreus para Todos*. O Novo Testamento para Todos. Westminster John Knox Press, 2004.

INTERMEDIÁRIO

Gench, Francis Taylor. *Hebreus e Thiago*. Companhia Bíblica Westminster Louisville: Westminster John Knox Press, 1996.

Long, D. Stephen. *Hebreus*. Crença: Um Comentário Teológico sobre a Bíblia. Louisville: Westminster John Knox Press, 2011.

Long, Thomas G. *Hebreus*. Interpretação: Um Comentário Bíblico para Ensino e Pregação. Louisville: Westminster John Knox Press, 1997.

AVANÇADO

Johnson, Luke Timothy. *Hebreus: Um comentário*. A Biblioteca do Novo Testamento. Louisville: Westminster John Knox Press, 2006.

Witherington, Ben III. *Cartas e Homilias para Judeus Cristãos: Um Sócioretórico Comentário sobre Hebreus, Thiago, e Judas*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2007.



LIÇÃO 1: INTRODUÇÃO

Visão Geral de Hebreus

CONTEXTO/INFORMAÇÃO PARA PROFESSORES

Veja o documento de referência para informações sobre o livro de Hebreus.

Essa é uma lição introdutória que visa familiarizar/refamiliarizar sua turma com o livro de Hebreus e deixá-los saber o que essa série de lições incluirá.

PREPARAÇÃO

Tenha algum tipo de bebida energética na sua sala de aula. Para o começo da lição, peça a um voluntário para bebê-la. Obviamente, isso é opcional, e se isso não funciona no contexto da sua turma, está tudo bem. Mas tente se possível.

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

Peça para um voluntário beber a bebida energética. Certifique-se que o voluntário entenda o que há na bebida antes dele/dela concordar. Diga ao voluntário que quanto mais rápido ele/ela beber isso, melhor. Isso funcionará melhor se ele/ela terminar no meio da aula.

- Qual é o mais cansado que você já esteve?
- O que fez você se sentir tão cansado?
- O que você fez para parar de ficar cansado?

II. APRESENTANDO

Hebreus é um livro para pessoas cansadas. Elas não estão sonolentas; elas estão exaustas.

Nós podemos deduzir isso não porque sabemos para quem essa carta está sendo escrita, de fato, o livro de Hebreus é mais como um *sermão* que uma *carta*, mas nós não conhecemos o autor ou o

público. Entretanto, olhando para o *conteúdo* da carta, nós podemos saber algumas coisas sobre esse público.

Cartas sem público ou autor nomeado

Leia os seguintes trechos de cartas imaginárias e veja se a turma consegue adivinhar algumas coisas sobre o público. Essas não são cartas reais, então não há resposta “correta”.

Vamos começar com uma carta.

Meu querido,

Eu espero que você esteja bem. Sinto sua falta terrivelmente e acredito que você sinta o mesmo. Posso apenas esperar que você vá esperar por meu retorno para tomar decisões sobre com quem irá casar.

- O que podemos adivinhar sobre o **autor** dessa carta?
- O que podemos adivinhar sobre o **público** dessa carta?
- Quais são algumas das **decisões** às quais o autor pode estar se referindo?

Agora algo que parece mais como um e-mail:

Olá todo mundo!

Certifiquem-se de chegar às 9:30 em ponto na sala de conferências. Nós estaremos lá por duas horas e depois interromperemos para almoçar. Tragam os materiais que eu pedi.

- O que podemos adivinhar sobre o **autor** dessa carta?
- O que podemos adivinhar sobre o **público** dessa carta?
- Quais **materiais** o autor pode estar se referindo?
- Em que **contexto** você acha que isso foi escrito?

Ou que tal uma mensagem de texto:

Vejo você às 6:30! Estou trazendo flores! (Ou talvez mais precisamente, “V V @ 6:30. Trazendo flores”)

- O que podemos adivinhar sobre o **autor** dessa carta?
- O que podemos adivinhar sobre o **público** dessa carta?
- O que a informação sobre as flores nos revela?

Nesse momento, verifique com seu voluntário da bebida energética. Pergunte como ele/ela está se sentindo até agora.

III. Explorando

Faça a classe olhar 1 Coríntios 1:1-9 e depois Filipenses 1:1-8.

- O que você nota sobre as aberturas dessas cartas se comparadas à abertura da carta de Hebreus?

Não há autor ou audiência listada.

As outras cartas dirigem-se aos leitores diretamente usando “você”. Hebreus não.

Portanto nós temos uma carta sem nenhum autor ou público nomeado. Mas nós ainda podemos tentar descobrir algumas coisas sobre esses ouvintes/leitores anônimos dessa carta/sermão.

Peça para a turma olhar Hebreus 2:1.

- O que pode estar por trás da advertência de não se desviar?
- O que isso nos revela sobre esse público?

Peça para a turma olhar Hebreus 4:14.

- Qual pode ser o significado de “aguentar firmemente”?
- O que isso nos revela sobre esse público?

Peça para a turma olhar Hebreus 10:24-25.

- O que eles estão em perigo de fazer que o autor adverte?
- O que isso nos revela sobre esse público?

Peça para a turma olhar Hebreus 12:1-3

- O que eles estão em perigo de fazer que o autor adverte?
- O que isso nos revela sobre esse público?
- Como o autor usa Jesus como um meio de encorajar os leitores a não “ficarem cansados e desanimarem”?

Verifique com seu voluntário da bebida energética novamente. Pergunte como ele/ela estava sentindo-se antes da aula, e pergunte como ele/ela sente-se agora. Fique a vontade para fazer mais perguntas sobre a bebida energética e seu efeito sobre o cansaço. Seu objetivo é explorar como é estar cansado e depois como é estar revigorado.

O livro de Hebreus foi escrito para revigorar cristãos que estão quase desistindo de sua fé por causa da pressão externa e pecado interno. Qual é a solução? Receber a força de Jesus Cristo e seus companheiros crentes.

Hebreus se propõe a contar a seus ouvintes e leitores sobre a total suficiência de Cristo e a importância dos crentes que vieram antes (especialmente no capítulo 11) e esses que estão junto conosco agora (especialmente no capítulo 10).

Até o final desta parte do estudo, esperamos que você possa fazer o seguinte:

- **Comparar** as relações entre Jesus (o Filho), Deus (o Pai), anjos, e seres humanos.
- **Descrever** as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de manterem-se fiéis a ela.
- **Identificar** alguns grandes heróis da fé com quem você mais se identifica.
- **Listar** as diferenças entre a antiga e nova aliança.
- **Explicar** a importância de seus companheiros cristãos.
- **Resumir** as maneiras que vocês todos podem apoiar um ao outro em sua vida cristã.

Para fazer isso, formaremos nossas lições em torno dos versículos chave de Hebreus. Isso ainda nos deixará estudar a maioria do livro, mas focaremos em um versículo tema a cada semana. Se você é familiarizado com o livro de Hebreus, é provável que cobriremos alguns dos seus versículos favoritos do livro em algum momento.

IV. RESPONDENDO

- Quais são algumas coisas que fazem você ficar **cansado** em sua fé?
- Quais são algumas formas **ruins/artificiais** (como bebidas energéticas) que buscamos para sustentar nossa fé?
- Quais são algumas coisas firmes e verdadeiras que **sustentam** sua fé?
- Existem quaisquer **práticas, disciplinas** ou **rotinas** que você regularmente envolve-se que ajudam a sustentar sua fé?

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 2, focando nos versículos 11 e 17-18. Veja o que o capítulo fala sobre nossa relação com Jesus.



LIÇÃO 2: NÓS ESTAMOS NA FAMÍLIA DE JESUS

Hebreus 2:11, 17-18

CONCEITO

Jesus é muito mais que apenas um humano, mas ele sabe como é ser um humano.

RESULTADO DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **comparar** Jesus (o Filho) com Deus (o Pai), anjos, e seres humanos.

CONTEXTO/INFORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

Nós estamos começando nosso estudo do próprio texto de Hebreus no capítulo dois. Como mencionado no documento de referência e lição um, iremos focar cada lição em uma passagem chave específica e depois estudaremos o contexto envolvendo-a para manter nosso foco. Essa série de lições foca-se em doze versículos chaves específicos. Outra série poderia facilmente escolher um conjunto diferente e ser simplesmente tão válida. Então não é que não existam passagens importantes no primeiro capítulo; é apenas que nós estamos focando em alguns por enquanto por causa do tempo e para alcançar os resultados almejados dessa série.

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

- Se você tem um irmão, qual é a melhor coisa que ele(a) já fez por você?

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 2:10-18

Essa passagem segue uma seção descrevendo como, por um tempo, Jesus foi feito inferior aos anjos. Agora, entretanto, Jesus é “coroadado com glória e honra porque ele sofreu a morte.”

A passagem de hoje menciona várias coisas importantes:

- Jesus se tornou perfeito através do que ele sofreu (10).

Isso não significa que Jesus se tornou sem pecado apenas em sua morte. Isso significa que Jesus era completo – ou seja, alcançou seu final e completo propósito – através de sua morte.

- A palavra grega atrás de “perfeito” não necessariamente tem a ver com moralidade (ou seja., impecabilidade). Isso tem mais a ver com completude.
- O único que torna as pessoas santas (Jesus) e esses que são feitos santos (crentes) estão na mesma família. Nós somos irmãos de Jesus (11).
- Jesus sabe como é ser humano, chegando até a morrer uma morte humana (14, 17).
 - Mas Jesus é muito mais que humano. Por sua morte, ele nos libertou do *medo* da morte (14-15).
 - Ele é nosso Sumo Sacerdote, intercedendo por nós diante de Deus. (17).
 - Ele foi tentado, então conhece esse tipo de sofrimento (18). Ainda assim ele não cedeu à tentação.

III. EXPLORANDO

Essa passagem nos dá várias imagens de Jesus. Alguns desses termos são realmente usados no texto; outros estão implícitos.

A. PIONEIRO

“...convinha que Deus, para quem e por meio de quem tudo existe, fizesse o **pioneiro** de sua salvação perfeito através do que ele sofreu” (10).

Essa imagem tem Jesus sendo o *pioneiro* de nossa salvação através de seu sofrimento.

- Defina “pioneiro.”
- Como o sofrimento de Jesus o torna um pioneiro?
- Quais são alguns outros personagens – reais ou fictícios – que chamamos de pioneiros? Como eles agregam à essa imagem?

B. HERÓI

A palavra em si não é usada aqui, mas Jesus é descrito como o herói que vai ao submundo (ou seja., torna-se humano e até morre) para salvar pessoas. Ele “compartilhou da humanidade deles” e conquistou a vitória por sua própria morte (14-15).

- Como a imagem do herói captura o que Jesus fez?
- Como essa imagem fica aquém?

C. LIBERTADOR

Essa palavra também não é usada, mas a imagem está definitivamente lá: “por sua morte ele pôde quebrar o poder dele (Diabo) que mantém o poder da morte...e libertou esses que toda sua vida foram mantidos em escravidão por seu medo da morte” (14-15).

- Defina “libertador.”
- Como a morte de Jesus nos liberta de nossa escravidão do medo da morte?
- O medo da morte é prejudicial? Por que?
- Dê alguns exemplos de como vivemos nossas vidas com medo da morte.
- Quais são alguns outros personagens – reais ou fictícios – que chamamos de libertadores? Como eles agregam à essa imagem?

D. IRMÃO

“Então Jesus não tem vergonha de chamá-los de irmãos e irmãs” (11).

O “eles” nesse versículo refere-se a “esses que foram feitos santos” (ou seja, crentes).

- Como Jesus pode ser nosso irmão? Isso nos torna iguais?
- Como você se sente em saber não apenas que Jesus é seu irmão, mas que ele não está envergonhado de chamá-lo de seu irmão ou irmã?

E. SUMO SACERDOTE

Esse é um grande tema no livro de Hebreus e merece nossa atenção. Jesus, através de sua humanidade, graças a um “misericordioso e fiel sumo sacerdote” (17). Por causa de seus próprios sofrimentos através de sua tentações, “ele é capaz de ajudar esses que estão sendo tentados” (18).

• Descreva como Jesus serve como um Sumo Sacerdote.

- Como um ser divino, ele está qualificado para nos representar diante do Pai.
- Como um humano, Jesus pode identificar-se completamente com as pessoas.

IV. RESPONDENDO

- Como essa mensagem compara/contrasta Jesus a Deus? Aos anjos? A outros seres humanos?
- Qual imagem de Jesus é mais impressionante para você? Qual você mais precisa na sua vida nesse momento?
- Qual é a significância de nós sermos chamados de irmãos e irmãs de Jesus?
- Como o próprio sofrimento de Jesus quando foi tentado o capacitou para nos ajudar quando somos tentados? Como isso funcionou para você?
- Desenhe algum tipo de gráfico ou imagem que mostre a relação entre Deus, Jesus, anjos e humanos.

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 3, focando-se nos versículos 7-13. Veja o que o capítulo diz sobre os perigos de desviar.



LIÇÃO 3: NÃO SE DESVIE

Hebreus 3:7-13

CONCEITO

Continue no percurso! Apesar de todos os tipos de pressões, Deus espera que seu povo mantenha-se fiel com a ajuda um do outro. Se eles se mantiverem, receberão sua recompensa.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **descrever** as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de manter-se fiel a ela.
- Estudantes podem **explicar** a importância de seus companheiros cristãos.
- Estudantes podem **resumir** as maneiras que podem apoiar um ao outro em sua vida cristã.

CONTEXTO/INFORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

A passagem de hoje baseia-se fortemente na história dos israelitas vagando pelo deserto. Seria conveniente para você atualizar-se sobre os eventos em Números-Deuteronômio, especialmente os ciclos dos israelitas lamentando e murmurando e Deus, através de Moisés, providenciando alívio, durante todo o tempo os israelitas continuaram a abandonar sua fé em Deus que havia acabado de libertá-los do cativeiro no Egito.

Semana passada, vimos que Jesus é muito mais que apenas um humano, mas ele sabe o que é ser um humano.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Nós lemos uma passagem que nos contou o seguinte:

- Jesus se tornou perfeito através do que ele sofreu (10).
- O único que torna as pessoas santas (Jesus) e esses que são feitos santos (crentes) estão

na mesma família. Nós somos irmãos de Jesus (11).

- Jesus sabe o que é ser um humano, chegando até a morrer uma morte humana (14, 17).

• Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

- Qual é a pior dificuldade que você já encontrou em um voo ou viagem de estrada?

Leia Salmo 95 como uma introdução para a aula.

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 3:7-13

A passagem de hoje é em grande parte uma citação do Salmo 95, com algumas edições intencionais. Essa passagem segue uma seção comparando Jesus a Moisés e decidindo finalmente que Jesus é maior que Moisés. Moisés e Jesus, ambos libertaram seu povo da escravidão. Mas Jesus não é apenas um *servo* de Deus; ele é o *filho* de Deus. A passagem termina encorajando leitores a permanecerem fiéis a Deus mantendo firmemente nossa confiança e nossa esperança de glória.

Nos versículos anteriores em Hebreus, o escritor tem comparado/constrastado Jesus a Moisés. Então nós ainda estamos nessa linha de pensamento em nossa passagem hoje.

- O autor introduz a citação como algo que o Espírito Santo está dizendo ainda *hoje* (7).
- Leitores são instruídos a ouvir sua voz e não endurecer seus corações como eles fizeram na *rebelião* quando estavam no deserto (8).
 - Em seu contexto original, isso foi obviamente referente à murmuração do povo em sua jornada da escravidão do Egito para a Terra Prometida (Canaã).
- Embora esses viajantes “vissem o que [Deus] fez por quarenta anos”, eles “testaram e provaram” Deus (9).
- Deus estava furioso com aquela geração, porque eles pareciam estar sempre se desviando (10b).
- Deus decretou que eles nunca iriam entrar em seu “descanso” (11). Em seu contexto original, “descanso” estava referindo-se à Terra Prometida. Houve um grande grupo que não alcançou a Terra Prometida por causa de seu comportamento.
- Parece que o autor está usando essa geração incrédula do tempo de Moisés para servir como uma advertência para seus leitores atuais. Ele termina a citação do salmo e depois encoraja seus leitores a não terem um “pecaminoso, incrédulo coração que se afasta do Deus vivo” [como essas pessoas que estavam com Moisés fizeram] (12).
- O antídoto para esse tipo de comportamento é “encorajar um ao outro diariamente” contra “o engano do pecado” (13).

III. EXPLORANDO

Para entender melhor a história que o autor está contando, nós iremos ler algumas partes de

Números 14. Esse capítulo é um vislumbre sobre a história original do endurecimento de coração, rebelião, punição, e recompensa. Através dessas leituras, iremos olhar para dois temas específicos que emergem da passagem de hoje em Hebreus.

A. Fidelidade vs. Infidelidade

Leia Números 14:1-12, 20-29

- Por que o Egito teve tanto domínio sobre a imaginação dos israelitas? O que o tornava melhor nas mentes deles?
- Quais advertências os líderes deram ao povo?
- Quais consequências os israelitas enfrentaram por abandonar sua fé em Deus?
- Quais consequências nós enfrentamos? Como elas se comparam às acima?
- Quais são algumas histórias/regras/caminhos que mais nos atraem e podem nos levar a abandonar o evangelho em favor delas?

B. A PROMESSA DE DESCANSO

Leia Números 14:31, 36-38

- Quais recompensas os israelitas fiéis receberam?
- Quais recompensas nós recebemos? Como elas se comparam às acima?
- Parece que pouquíssimos israelitas foram poupados e receberam sua recompensa?
- Como a palavra “descanso” descreve o que os israelitas fiéis receberam?
- Como isso descreve o que **nós** recebemos?

IV. RESPONDENDO

- Por que você acha que o escritor de Hebreus usa a história da peregrinação no deserto com seu público atual?
- Qual é o nosso “Egito”? O que parece melhor que a fidelidade a Deus às vezes?
- O que é mais impactante para você nesse momento: a promessa de descanso ou a advertência quanto a se desviar?
- O que Hebreus 3:13 (encorajem uns aos outros diariamente), tem a ver com o resto da passagem?
- Cite 3/4 maneiras que nossos companheiros crentes são fundamentais para nos ajudar a atravessar nossos dias enfrentando a pressão para abandonar nossa fé.
- Quais são algumas maneiras que as pessoas têm ajudado **você** nessas áreas?
- Quais tipos de encorajamento você acha que são melhores?
- No contexto da lição de hoje, responda a essa declaração: “Eu amo Jesus, mas eu não preciso da igreja.”

Para a próxima semana: leia Hebreus 7, focando nos versículos 23-27. Também olhe Hebreus 4:15. Veja o que as passagens dizem sobre Jesus como nosso Supremo Sacerdote e porque isso é encorajador para nós.



LIÇÃO 4: JESUS: SUMO SACERDOTE EMPÁTICO

Hebreus 4:15; 7:23-27

CONCEITO

Jesus é tanto completamente Deus e completamente humano. Ele é capaz de reconciliar dois mundos e servir como mediador com Deus, ao mesmo tempo que tem total empatia com nossas circunstâncias.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **comparar** as relações entre Deus, Jesus, e seres humanos.

CONTEXTO/INFORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

A passagem de hoje lida com a função de Sumos Sacerdotes. Embora a audiência original de Hebreus possa ter uma ideia decente sobre o que um típico Sumo Sacerdote fazia, nossa turma pode não ter.

Você pode então querer fazer um pouco de leitura antes para familiarizar-se com a função judia de Sumo Sacerdote.

Aqui estão algumas possíveis leituras:

- Jewish Encyclopedia: <http://www.jewishencyclopedia.com/articles/7689-high-priest>
- Brief guide to clothing, responsibilities, and rituals:
<https://www.mpumc.org/uploads/file/The%20Jewish%20High%20Priest.pdf>

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, vimos as advertências contra desviar-se e as recompensas de permanecer fiel. Também conversamos sobre as maneiras que podemos encorajar um ao outro a permanecer fiel.

Lemos uma passagem que nos diz o seguinte:

- Ouçam a voz de Deus e não endureçam seus corações como os israelitas na *rebelião* quando estavam no deserto.
- A geração incrédula de Moisés é uma advertência para nós.
- O antídoto para esse tipo de comportamento é “encorajar um ao outro diariamente” contra “o engano do pecado.”

• Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

• Qual foi a função mais difícil que você já teve que exercer?

II. APRESENTANDO

O texto de hoje vem de dois capítulos diferentes que falam de Jesus como nosso Sumo Sacerdote. Lidaremos com o capítulo quatro primeiro.

Leia Hebreus 4:14-16

Esse capítulo fala brevemente sobre Jesus como Sumo Sacerdote, sem expandir sobre exatamente o que essa função envolve. Chegaremos a isso no capítulo sete.

- Jesus é o único Sumo Sacerdote que foi ao céu, e isso leva-nos a “segurarmos firmemente” em nossa confissão de fé (14).
- Por que? Porque Jesus pode “ter empatia com nossas fraquezas” já que ele também foi “tentado de todas as maneiras” (15).
 - A diferença entre Jesus e nós? Ele não pecou.
 - Então o ponto é esse: Jesus é grande e poderoso (como Sumo Sacerdote) mas ele não está tão distante de nós humanos que não possa identificar-se conosco.
- Esse fato sobre Jesus nos leva a “aproximarmos-nos do trono da graça com confiança” que encontraremos misericórdia e graça quando estivermos em necessidade (16).

Nossa próxima leitura nos leva ao capítulo sete, onde descobrimos mais sobre a função de Jesus como Sumo Sacerdote. Nós continuamos uma discussão dos Sumo Sacerdotes anteriores, porque eram apenas humanos, obviamente tinham tempos limitados no cargo (eles não viveram ou serviram para sempre). Jesus é diferente. Jesus é melhor que aqueles Sumo Sacerdotes.

Leia Hebreus 7:23-27

- Houveram muitos Sumo Sacerdotes antes de Jesus, todos os quais morreram (23).
- Jesus, já que vive para sempre, tem um sacerdócio permanente (24).
- Por causa disso, Jesus pode nos salvar completamente, já que seu serviço para interceder por nós é perpétuo. Ele não tem “limites de prazo” (25).

- Jesus pode atender nossa necessidade porque ele é “santo, inocente, puro, separado de pecadores, exaltado acima dos céus” (26).
- Jesus é diferente dos outros Sumo Sacerdotes porque não precisa oferecer sacrifícios
 - Por seus próprios pecados, já que ele não tinha pecado.
 - Por nossos pecados, já que sua morte foi o sacrifício final (27).

III. Explorando

A imagem que conseguimos de Jesus nas passagens parecem ser uma ponte entre Deus e a humanidade. Jesus é tanto completamente Deus e completamente humano. Essa é uma interessante discussão teológica em sim – como pode Jesus ser completamente ambos? Mas não começaremos essa discussão hoje. Iremos explorar ambas as partes da identidade de Jesus hoje.

Professores, vocês podem querer desenhar a imagem de uma ponte (vejam o exemplo abaixo) para ajudar sua classe a visualizar essa imagem.

Iremos pensar sobre ambas as partes da identidade de Jesus e as bênçãos de ambas listando os benefícios de ambos os lados da ponte.

- Por que você é grato que Jesus é completamente Deus?
- Por que você é grato que Jesus é completamente humano?

- Algumas sugestões e iniciadores de discussão estão abaixo em cada coluna.



Jesus como Deus	Jesus como Homem
<ul style="list-style-type: none"> • Completamente humano • Completamente em controle • Completamente capaz de perdoar pecados • Completo acesso a Deus o Pai 	<ul style="list-style-type: none"> • Completamente capaz de ter empatia conosco • Completamente capaz de identificar-se com nossas tentações • Completamente investido na intercessão por nós com Deus

- Por que Jesus é unicamente qualificado para essa função de Sumo Sacerdote Mediador?
- Quais das qualidades acima mais te atraem? De qual você está em maior necessidade nesse momento?
- Quais partes da identidade completamente divina/humana de Jesus parecem estar em contradição? Quais qualidades não parecem combinar bem em teoria?

IV. RESPONDENDO

- Como conhecer essas partes da identidade de Jesus nos leva a nos “aproximar do trono de graça de Deus com confiança” (4:16)?
- De que maneiras nossas orações frequentemente exibem uma falta de confiança?
- Que partes da humanidade de Jesus podem servir como modelos para como nós como humanos deveríamos viver e agir?
- Se uma das grandes mensagens de Hebreus é “não desanime”, como as declarações de hoje sobre Jesus promovem aquela mensagem?

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: reveja Hebreus 5, especialmente os versículos 12-14 e a distinção entre leite e alimento sólido.



LIÇÃO 5: LEITE vs ALIMENTO SÓLIDO

Hebreus 5:11-14

CONCEITO

Seguidores de Jesus são chamados para aprofundar seu conhecimento e entendimento ao longo do tempo, para que possam discernir o certo do errado e não cair.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem descrever as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de permanecerem fiéis a ela.

CONTEXTO/INFORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

Essa lição atinge um assunto tenso na cristandade: quanto uma pessoa tem que saber para ser um bom discípulo. Muitos devidamente advertem contra um tipo de esnobismo intelectual, em que cristãos mais cultos desprezam outros. Isso viola todos os tipos de princípios bíblicos.

Entretanto, devemos ser igualmente cuidadosos quanto a um esnobismo *anti-intelectual*, em que cristãos cultos são olhados com desconfiança por não serem apenas simples.

Essa passagem lida com a importância de aprender e crescer à medida que avançamos em nossa jornada de fé.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, discutimos a função de Jesus como nosso Sumo Sacerdote e o que isso significa para ele ser tanto Deus e humano.

Lemos passagens que nos disseram o seguinte:

- Jesus é o único Sumo Sacerdote que foi ao céu, e isso nos leva a “segurar firmemente” em nossa confissão de fé.
 - Por que? Porque Jesus pode “ter empatia com nossas fraquezas” já que ele também foi “tentado de todas as maneiras.”
 - A diferença entre Jesus e nós? Ele não pecou.
 - Então o ponto é esse: Jesus é grande e poderoso (como Sumo Sacerdote) mas ele não está tão distante de nós humanos que não possa identificar-se conosco.
 - Esse fato sobre Jesus nos leva a “aproximarmo-nos do trono da graça com confiança” que encontraremos misericórdia e graça quando estivermos em necessidade.
 - Jesus pode nos salvar completamente, já que seu serviço para interceder por nós é perpétuo. Ele não tem “limite de prazo.”
 - Jesus pode atender nossa necessidade porque ele é “santo, inocente, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus.”
- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

- O que marca a diferença entre uma pessoa *imatura* e uma *matura*?
- Quais são alguns comportamentos imaturos que você testemunhou?

Isso não precisa ser um contexto sério. Histórias engraçadas servem.

II. APRESENTANDO

A leitura de hoje vem depois de uma das discussões do autor sobre Jesus sendo nosso Supremo Sacerdote. Ele quer que seus leitores entendam a plenitude de Jesus Cristo e a função que ele exerce. No meio de duas seções que lidam com ensinamentos sobre Jesus, o autor insere alguma linguagem sobre a importância de aprender esses ensinamentos.

Leia Hebreus 5:11-14

- O autor menciona que há “muito para dizer sobre isso” [sobre Jesus sendo o Sumo Sacerdote], mas é difícil tornar esses ensinamentos claros porque os leitores “já não tentam entender” (11).
 - O autor está essencialmente chamando seus leitores de intelectualmente preguiçosos.
- Para tornar as coisas piores, esses leitores deveriam ser *professores*, mas ainda precisam que *mais* alguém os ensine – e não ensinar-lhes os assuntos *avançados*, mas verdades *elementares* tudo de novo (12a).

- O autor usa uma imagem chocante para o problema: assim como bebês precisam de leite eles não estão prontos para alimento sólido, então esses leitores precisam do equivalente intelectual de leite porque não avançaram o suficiente para comer alimento sólido (12b).
- Pessoas que precisam de leite não estão familiarizados com o ensino sobre santidade (13).
- Pessoas *maduras*, entretanto, precisam de alimento sólido (14).
 - Esse constante consumo de alimento sólido tem treinado as pessoas maduras a “distinguirem bem de mal.”

Essencialmente, o autor está dizendo que seus leitores deveriam ser capazes de entender tudo o que ele está escrevendo sobre Jesus sendo um Sumo Sacerdote, mas não podem, porque nunca haviam tentado avançar além do alimento sólido.

Eles deveriam estar no ponto em sua fé onde podem ensinar *outros*, mas esses leitores ainda precisam do ensino básico sobre Jesus.

III. EXPLORANDO

- Você acha que o autor realmente acredita que seus leitores são assim tão tolos, ou ele está exagerando para chocar e conseguir a atenção deles?
 - Isso poderia ser como alguém dizendo, “Eu poderia te contar mais, mas você provavelmente não entenderia.” Isso pode estimular nosso interesse e nos levar a pedir mais informações. Isso é mais um desafio que um insulto.
 - O que você faz com a imagem do leite vs. alimento sólido? Quais são suas forças? Quais são suas fraquezas?
 - O que você acha que o autor tem em mente por “alimento sólido?” Qual é um exemplo de um ensinamento de “alimento sólido” vs. ensinamento de “leite”?
- Veja v.14 para uma dica.

IV. RESPONDENDO

- NT Wright diz que essa passagem ilumina um tipo falso de humildade que diz “Eu não sou bom em entender” mas *significa* “Eu não posso ser incomodado em tentar.” O que você acha dessa declaração?³
- De acordo com essa passagem, qual é o lugar de educação contínua (não necessariamente formal) na vida do cristão?
- Certamente todo mundo é diferente. Mas quanto tempo você acha que alguém deveria ser um cristão e ainda no leite?
- Como o alimento sólido nos ajuda a distinguir entre bem e mal?
- Como então a habilidade de distinguir o bem do mal nos ajuda a não desviar?
- O que as perguntas anteriores nos dizem sobre algumas metas para nossos ensinamentos?

³ N.T. Wright, *Hebreus para Todos, Novo Testamento para Todos* (Louisville: Westminster John Knox Press, 2004), 53.

- Qual é pior para você? Um cristão de tempo prolongado que é intelectualmente preguiçoso e ainda quer leite ou um cristão que é esnobe pela habilidade dele/dela de lidar com alimento sólido? Por quê?

V.ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 8 – especialmente versículos 6-13 e note as comparações/contrastes entre a Antiga e Nova Aliança.



LIÇÃO 6: A NOVA ALIANÇA É MELHOR

Hebreus 8:7-13

CONCEITO

A nova aliança é melhor que a velha, porque essa é mediada para nós por Jesus Cristo e não meros Sumo Sacerdotes humanos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **listar** as diferenças entre a velha e nova aliança.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A CLASSE)

Semana passada, discutimos sobre o leite vs. alimento sólido e a necessidade para a maturidade cristã.

Lemos uma passagem que nos diz o seguinte:

- Os leitores de Hebreus – e todos que são cristãos há algum tempo – deveriam ser *professores*. Entretanto, muitos ainda precisam que *mais* alguém lhes ensine – e não ensinar-lhes os assuntos *avançados*, mas as verdades *elementares* tudo de novo.
- O autor usa uma imagem chocante para o problema: assim como bebês precisam de leites porque não estão prontos para o alimento sólido, desse modo esses leitores precisam do equivalente intelectual de leite porque não avançaram o suficiente para comer alimento sólido.
- Pessoas que precisam de leite não estão familiarizadas com o ensino sobre santidade.
- Pessoas *maduras*, entretanto, precisam de alimento sólido.
- O objetivo da maturidade é ser capaz de distinguir o bem do mal.

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

Selecione membros da turma ou peça para voluntários desenharem os seguintes objetos e os peça para adivinhar o que está sendo desenhado: um pássaro, uma estátua, um banjo, um bife.

O ponto é fazer os membros da classe tentarem adivinhar o que está sendo desenhado baseado em uma representação (bem feita ou talvez mal desenhada). Quanto pior/mais divertido o artista melhor. Você pode escolher uma pessoa diferente para cada objeto.

- Foi fácil ou difícil adivinhar o que estava sendo desenhado?
- Por quê?
 - Às vezes imagens de um objeto não se comparam à coisa real.

II. APRESENTANDO

Em Hebreus 8, o autor apresenta parte de seu material final sobre Jesus sendo o Sumo Sacerdote acima de todos os Sumo Sacerdotes anteriores.

Os primeiros seis versículos, que começam com a frase “o ponto principal...é esse:” nos lembra que o ministério do Sumo Sacerdote Jesus é superior ao ministério de todos os Sumo Sacerdotes anteriores. Por quê? Primeiro, “os outros Sumo Sacerdotes serviram em um santuário que é uma *cópia* e uma *sombra* do que está no céu” (5), enquanto Jesus tem o que é verdadeiro. Segundo, Jesus foi o mediador de uma aliança melhor e mais nova do que os Sumos Sacerdotes anteriores.

Por que essa nova aliança é melhor? Porque está “estabelecida sobre promessas melhores” (6).

Se a turma estiver curiosa sobre o que exatamente a velha aliança é, então aponte para eles Êxodo 20. Essa é a história das leis dadas no Monte Sinai e uma boa visão geral da velha aliança.

Nossa passagem hoje explora mais sobre por que essa nova aliança é melhor.

Leia Hebreus 8:7-13

- Não precisaríamos de uma nova aliança se a velha tivesse sido suficiente (7).
- Por que a velha aliança não foi suficiente? Porque “Deus encontrou culpa com o povo” (8).
 - Note que a falha com a velha aliança não foi da aliança em si. Isso estava com o *povo* que recebeu e respondeu à aliança.
 - A velha aliança não era inerentemente falha. O *povo* debaixo dela era e portanto a velha aliança não podia ser suficiente para salvar.
- O autor depois cita Jeremias 31:31-34.
 - Essa é a mais longa citação do VT no NT.
 - Nessa passagem, o Senhor prediz a vinda de uma nova aliança (7).
 - Essa nova aliança será diferente da velha (9a).
 - A velha foi um problema porque os israelitas “não permaneceram fiéis” a

ela, então Deus “afastou-se” deles (9b).

- A nova aliança permanecerá “em suas mentes” e “em seus corações” (10a).
 - Isso está em contraste com uma aliança escrita em pedras, como aquela no Sinai.
- Na nova aliança, *todos* conhecerão Deus (11).
- A nova aliança incluirá Deus perdoadando e esquecendo os pecados das pessoas (12).
- O autor termina observando que a nova aliança torna a velha “obsoleta e ultrapassada” (13).

III. EXPLORANDO

Vamos visualizar as diferenças entre a velha e a nova aliança.

Preencha a fileira do cabeçalho e a primeira coluna e deixe a turma trabalhar junta para preencher os espaços em branco debaixo de “velha aliança” e “nova aliança”. Fique à vontade para adicionar fileiras adicionais para comparação.

	Velha Aliança	Nova Aliança
Suficiente	Não	Sim
Onde/Como foi Escrita?	Tábuas de pedra	Corações e mentes
Quem conhecerá o Senhor?	Não todos	Todos
Perdão?	Sim/não (ver Êxodo 34:7)	Sim
Dependente da fidelidade de quem?	Povo	Jesus Cristo
Permanente	Não	Sim

- Qual área de comparação é mais impressionante para você?
- Responda a essa declaração: “O problema com a velha aliança não foi a lei em si; foi o povo tentando manter a lei.”
- Leia os Salmos 119:18, 20, 24, 39, 72, 77, 97. O que você acha dessas declarações sobre a velha aliança na luz da discussão de Hebreus?
- De que maneiras a antiga aliança é uma sombra da realidade da nova aliança? Como a velha aliança aponta para a nova aliança?

IV. RESPONDENDO

- Quais parecem ser as principais diferenças entre a velha e a nova aliança?
- Como você vê essas diferenças funcionando hoje?
- Como essas diferenças afetam como você se vê? Seu vizinho? Seu inimigo?
- Você vê a diferença entre as duas alianças como “má vs. boa” ou “boa vs. melhor”? Por quê?
- Como a nova aliança traz esperança para nós?

V. Encerramento

Para a próxima semana: leia Hebreus 10 – especialmente versículo 22, e pense sobre o que significa aproximar-se de Deus.



LIÇÃO 7: APROXIME-SE DE DEUS

Hebreus 10:19-23

CONCEITO

Por causa do sacrifício de Jesus e o que isso fez por nós, podemos ter confiança em nosso relacionamento com Deus.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes **podem** comparar Jesus (o Filho) com Deus (o Pai), anjos, e seres humanos.
 - Particularmente nessa lição, estudantes podem descrever a maneira que o sacrifício do Filho tem afetado seres humanos e seu relacionamento com o Pai.

CONTEXTO (PARA PROFESSOR)

A lição dessa semana começa com uma minissérie de três partes em Hebreus 10. Essa semana, veremos especificamente o versículo 22 e o encorajamento do leitor para aproximar-se de Deus. Na semana seguinte, veremos os versículos 24-25 e o encorajamento para ficar nos encontrando para edificarmos uns aos outros. Na última semana, veremos o versículo 26 e a advertência contra o pecado contínuo.

Cada semana, haverá provavelmente alguma sobreposição, e tudo bem. Essa seção de Hebreus contém parte do mais importante e contundente material no livro, então isso merece algumas semanas de atenção.

REVISÃO (PARA SER FEITO COM A TURMA)

Semana passada, discutimos a superioridade da nova aliança sobre a velha.

Lemos uma passagem que nos disse o seguinte:

- Não precisaríamos de uma nova aliança se a velha tivesse sido suficiente.
 - A velha aliança não foi suficiente porque “Deus encontrou culpa com o povo.”
 - A velha aliança foi um problema porque os israelitas “não permaneceram fiéis” a ela, então Deus “afastou-se” deles.
- A nova aliança estará “em suas mentes” e “em seus corações.”
 - Isso está em contraste com a aliança escrita em pedras, como aquela no Sinai.

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

Conte à turma sobre um tempo que você teve um excesso de confiança e isso acabou mal.

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 10:19-23

- Essa seção começa com “portanto”, nos motivando a examinar o que levou à conclusão do autor (19).
 - Se olharmos no versículo anterior, vemos que nossos “pecados e atos iníquos” foram perdoados, e portanto já não há nenhum sacrifício necessário pelo pecado (18).
- Então a seção de hoje desenvolve-se sobre a conclusão que porque a nova aliança foi inaugurada pelo sacrifício de Jesus Cristo, nossos pecados foram perdoados.
 - **Desde** que tenhamos confiança para entrar no Lugar Santíssimo que está agora disponível para nós por causa do corpo de Jesus (19-20)...
 - **Desde** que tenhamos um “grande sumo sacerdote” (ou seja., Jesus) (21)...
 - **Então**, aproximemo-nos de Deus (22).
 - Fazemos isso com o seguinte:
 - Um coração sincero
 - A confiança completa trazida pela fé
 - Corpos lavados com “água pura.”

III. EXPLORANDO

A. A obra de Jesus

A passagem baseia-se na ideia de Jesus como nosso último e supremo sumo sacerdote.

Em tempos antigos, apenas o sumo sacerdote podia entrar no lugar santíssimo (ver Lev 16). Mais ninguém tinha acesso. Mas Jesus, agindo como sumo sacerdote, abriu o lugar santíssimo para todos nós, nos dando o acesso direto a Deus que apenas o sumo sacerdote costumava ter.

O corpo de Jesus serve como uma imagem da cortina, que costumava separar o lugar santíssimo do templo. Quando Jesus morreu a cortina do templo foi rasgada em duas,” (Mat 27:51), o muro divisório foi derrubado em um sentido metafórico, mas muito significativo.

Esse sacrifício feito por Jesus, que tornou Deus acessível para todos de uma vez por todas, tem consequências muito reais para nós.

- Como a passagem de hoje, falando sobre Jesus como sumo sacerdote, conecta-se às coisas anteriores que temos estudado sobre isso?

• Como, então, é Jesus como sumo sacerdote comparando com os sumo sacerdotes anteriores?

B. Os resultados em nós

A passagem de hoje nos conta quatro coisas sobre a condição que *nós* estamos por causa do que o escritor tem argumentado até esse ponto.⁴

1. Nós temos um **coração verdadeiro**.
 - a. Hebreus menciona Jeremias 31 em Hb 10:16 e 8:10, onde lemos que na nova aliança, a lei estará escrita em nossos corações.
 - b. A lei, escrita em nossos corações, começa a se manifestar para transformar o resto de nós.
2. Nós temos **completa certeza de fé**.
 - a. Isso vem de uma intensa, intencional busca por Jesus (que é sobre o que trata grande parte de Hebreus).
3. Temos nossos **corações purificados de uma má consciência**.
 - a. Isso é uma consequência significativa do sacrifício de Jesus.
 - b. Somos informados no capítulo anterior que debaixo da velha aliança, pessoas impuras tinham o sangue de cabras e touros e as cinzas de uma novilha aspergidos neles para torná-los exteriormente puros. Se *esse* tipo de ação podia purificar pessoas, “quanto mais, então, irá o sangue de Cristo, que através do eterno Espírito ofereceu-se imaculado para Deus, purificará nossas consciências de atos que levavam a morte, para que possamos servir ao Deus vivo!” (9:13-14).
4. Temos nossos **corpos lavados com água pura**.
 - a. Isso é quase certamente uma alusão ao batismo, que é o ponto de entrada no povo de Deus.

Essas declarações não são algo que devemos *tornar verdade* para que possamos nos sentir *confiantes*. Podemos nos sentir *confiantes* porque essas declarações *são verdade* por causa da obra de Jesus Cristo. Ver v. 19 – “...já que temos confiança...” Pareceria que confiança é uma dádiva.

- Como o sacrifício de Jesus nos dá um coração verdadeiro?
- Como o sacrifício de Jesus nos dá certeza de fé?
- Como o sacrifício de Jesus nos dá corações purificados de uma má consciência?
- Como o sacrifício de Jesus nos dá corpos lavados com água pura?
- Como as duas “desde que” declarações (19-20,21) levam à conclusão no versículo 22? Como eles estão relacionados?

IV. RESPONDENDO

- Como é para nós “nos aproximarmos” de Deus?
- Você teve alguns momentos quando fez isso que quer compartilhar com a turma?

⁴ Essa seção foi tirada do N.T. Wright, *Hebreus para Todos*, O Novo Testamento para Todos (Louisville: Westminster John Knox, 2004), 115-116.

- Você sente você frequentemente aproximar-se de Deus com confiança ou hesitação?
- Existem algumas maneiras pelas quais aproximar-se de Deus com confiança é ruim?
- Onde o fator “temor ao Senhor” entra nisso?
- Como um pai confiante pareceria?
- Como um colega de trabalho confiante pareceria?
- Como um adorador confiante pareceria?
- Se alguém viesse a você com dúvidas sobre a relação dele/dela com Deus, como essa passagem iria informar sua resposta?

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 10 novamente, dessa vez focando-se nos versículos 24-25. Pense sobre o que somos chamados a fazer uns pelos outros.



LIÇÃO 8: ENCORAJEM UNS AOS OUTROS

Hebreus 10:23-25

CONCEITO

A vida cristã deve ser vivida em *comunidade*, não *isoladamente*, pois é a comunidade de crentes que nos encoraja quando estamos cansados.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **descrever** as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de manter-se fiel a ela.
- Estudantes podem **explicar** a importância de seus companheiros cristãos.
- Estudantes podem **resumir** as maneiras que podem apoiar um ao outro em sua vida cristã.

CONTEXTO (PARA PROFESSOR)

A lição dessa semana é a segunda em uma minissérie de três partes em Hebreus 10. Semana passada, vimos especialmente o versículo 22 e o encorajamento do escritor para nos aproximarmos de Deus. Essa semana, veremos os versículos 23-25 e o encorajamento para nos encontrarmos para edificarmos uns aos outros. Na última semana, veremos o versículo 26 e a advertência contra o pecado contínuo.

Lembre que haverá provavelmente alguma sobreposição, e está tudo bem. Essa seção de Hebreus contém alguns dos mais importantes e contundentes materiais no livro, então merece algumas semanas de nossa atenção.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, discutimos a confiança que temos na aproximação de Deus por causa da obra feita por Jesus Cristo.

Lemos uma passagem que nos diz o seguinte:

- **Já que** temos confiança para entrar no Lugar Santíssimo” que agora está disponível para nós por causa do corpo de Jesus...

- E **já que** temos um “grande sumo sacerdote” (Jesus).
- **Então**, vamos nos aproximar de Deus (22).
 - Fazemos isso com o seguinte:
 - Um coração sincero
 - A completa confiança trazida pela fé
 - Corpos são lavados com “água pura.”

• Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

• Qual é sua melhor lembrança de uma experiência relacionada à assembleia de adoração?

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 10:23-25

- Recomeçando de onde paramos na passagem da última semana (“**vamos nos aproximar** de Deus..” [22]), nós lemos que o autor deu mais duas ordens:
 - Vamos nos **segurar inabalavelmente** na fé que professamos (23a).
 - *Por que* deveríamos fazer isso? Porque “ele que prometeu é fiel” (23b).
 - Isso ecoa a admoestação de Paulo para “permanecer firme” e “entregar-se completamente à obra do Senhor” *porque* “seu trabalho no Senhor não é vão” (1 Cor 15:58).
 - O grande conceito: colocar sua fé nas promessas de Deus não é vão, porque o Senhor é confiável para manter essas promessas; Deus não lhe desapontará.
 - Vamos **considerar como podemos encorajar um ao outro em** direção ao amor e boas obras (Hb 10:24).
 - Nosso trabalho é estimular um ao outro (de maneiras positivas) a agir de acordo com nossa fé!
 - *Como* fazemos isso? Indo à igreja!
 - Especialmente, “não desistindo de nos reunirmos” como alguns aparentemente fazem (25a).
 - Invés de desistir de nos reunirmos, deveríamos estar *encorajando uns aos outros* – especialmente quando vemos “o dia” (o dia do Senhor) aproximando (25b).

III. EXPLORANDO

- “Inabalavelmente” é uma descrição vívida. Como isso funciona nessa passagem?
- O que exatamente Deus prometeu?
- Como Deus se provou fiel?
- De acordo com Hb 10:25 qual é um propósito fundamental de reunir-se?

- Encorajando um ao outro – Por que você acha que o autor agrupa “amor” e “boas obras” juntas?

IV. RESPONDENDO

- Algumas pessoas criticam esses que faltam na igreja mencionando Hebreus 10:25: “Não abandonem a reunião dos santos!” De quais maneiras essa admoestação erra o sentido da passagem, e de quais maneiras isso precisamente descreve o sentido da passagem?
- Alguns que usam isso tratam tudo isso como frequência e esquecem do encorajamento que se supõe vir com a frequência. Não se trata apenas de aparecer em um certo horário e lugar. Também, esse versículo fala sobre pessoas que tem o hábito de faltar. Isso não é apenas uma experiência única. Mas, esse versículo fala do lugar vital do corpo regular de crentes reunidos (ou seja, igreja), na vida de um discípulo, e isso parece estar saindo de moda.
- Por que você acha que a frequência na igreja está diminuindo na América do Norte e Europa? O que (se alguma coisa) deveríamos fazer quanto a isso?
- Com que argumento ou justificação contra a necessidade da frequência na igreja você mais se simpatiza, mesmo se não aprova isso? Como você responde a esse argumento?
- Como nossa reunião semanal serve para encorajar um ao outro?
- O que perdemos adorando Deus sozinhos?
- “Inventivar um ao outro para o amor e boas obras” sempre tem uma sensação positiva? Você pode imaginar circunstâncias onde isso seria uma experiência mais condenatória (mas ainda correta)?
- Como deveria parecer uma reunião de adoração que leva a passagem de hoje à sério?

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 10 novamente, dessa vez focando nos versículos 26-31. Considere a advertência contra deliberado pecado contínuo à luz do sacrifício de Jesus.



LIÇÃO 9: NÃO CONTINUE PECANDO

Hebreus 10:26-31

CONCEITO

Não há mais sacrifício para aqueles que abandonam voluntariamente a fé.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **descrever** as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de permanecerem fiéis a ela.

CONTEXTO (PARA PROFESSOR)

A lição dessa semana começa com uma minissérie de três partes em Hebreus 10. Essa semana, veremos especificamente o versículo 22 e o encorajamento do leitor para aproximar-se de Deus. Na semana seguinte, veremos os versículos 24-25 e o encorajamento para ficar nos encontrando para edificarmos uns aos outros. Na última semana, veremos o versículo 26 e a advertência contra o pecado contínuo.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, vimos a importância da igreja e a ordem para encorajar e estimular um ao outro. Lemos uma passagem que nos disse o seguinte:

- Devemos **segurar inabalavelmente** a fé que professamos.
 - Colocar nossa fé nas promessas de Deus não é vão, porque Deus é confiável para manter essas promessas; Deus não lhe desapontará.
- Devemos **considerar como podemos encorajar um ao outro** para o amor e boas obras.
 - Nosso trabalho é estimular um ao outro (de maneiras positivas) para praticar nossa fé!
 - Como fazemos isso? Indo à igreja!

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE ENSINO

I. ABERTURA

- Qual é o pior problema que você já se envolveu quando criança?

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 10:26-31

Seguindo as ordens para aproximar-se de Deus com confiança, segurando firme nossa confissão que é baseada em esperança, e encorajando um ao outro em boas obras, lemos as seguintes advertências:

- Se *voluntariamente* continuamos pecando, já não há nenhum sacrifício pelos pecados (26).
- Invés disso, há julgamento e fúria (27).
- No passado, os violadores da velha aliança eram condenados à morte pelo testemunho de 2-3 testemunhas (28).
- Se violadores da *velha* aliança recebiam *essa* punição, quanto mais deveriam os violadores da *nova* aliança serem punidos? (29).
 - Esses violadores tem feito o seguinte:
 - Rejeitado o Filho de Deus
 - Profanado o sangue da nova aliança
 - Ofendido o espírito da graça
- Deus uma vez disse “Minha é a vingança. Eu retribuirei” e “O Senhor julgará seu povo,” e esse é o mesmo Deus da nova aliança (30).
 - Ambas as citações vêm de Dt 32.
- A declaração final é chocante: “É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo” (31).

III. EXPLORANDO

O que fazemos com tão grave advertência? O escritor está dizendo que qualquer pecado cometido após o batismo é imperdoável? Existe um certo “número mágico” de pecados pós-batismo que coloca uma pessoa dentro da categoria de alguém que voluntariamente continua pecando?

Peça para a turma rever Hebreus 10 e peça-os para pensar novamente nas lições anteriores e suas áreas de foco.

- Quais parecem ser as maiores preocupações do autor? O autor escreveu muito sobre vários pecados em geral? São os pecados específicos deles que parecem estar na mente do autor?

Uma preocupação primária do escritor são os cristãos que cedem a pressão para abandonar sua fé. De fato, a passagem anterior à de hoje, que temos estudado nas últimas duas semanas, fala da importância de manter a fé forte invés de negá-la e enfraquecer.

Então a passagem de hoje é sobre o pecado de “negação aberta da fé cristã vindo de alguém que experimentou a graça de Deus em Jesus Cristo”.⁵ Outro escritor chama isso de “clara, firme, informada, e deliberada rejeição do evangelho por aqueles que já viveram em sua alegria, que sentiram seu poder purificador e que conhecem na medula de suas almas as promessas de Deus e a graça que Deus oferece.”⁶

- O julgamento de Deus são somente coisas ruins? Existem maneiras pelas quais isso é uma boa notícia?
- Quanto você acha que o escritor está tentando gerar de *medo* nos leitores? E quanto a *encorajamento*?

Já que o escritor cita duas passagens de Deuteronômio, pode ser útil considerar como essas citações funcionam naquele contexto.

• Olhe Deuteronômio 32. O que está acontecendo nessa passagem?

- Moisés, na forma de uma canção, está recitando tudo o que Deus fez por Israel e avisando-os para não se afastarem de Deus quando entrarem na nova terra.
- Moisés está também criando confiança no povo de Deus, deixando-os saber que Deus está com eles e irá protegê-los de seus adversários.
 - Veja especialmente 32:35 (Eu retribuirei) seguido juntamente por 32:36 (o Senhor vingará seu povo)
 - Veja também 32:41 (Eu retribuirei) seguido juntamente por 32:43 (Deus se vingará de seus *inimigos*).
- Então essa passagem de origem é simplesmente tanto *encorajamento* quanto é uma *advertência*.
- Por que, então, essa situação é relevante para a situação do escritor de Hebreus e seu público?

IV. RESPONDENDO

- Long escreve que “apostasia é saber muito bem onde o próximo terremoto será e deixar ‘um reino que não pode ser abalado’ (1 Cor 12:28) para construir a vida de alguém sobre a linha falha.”⁷ O que você acha dessa descrição?
- A apostasia sempre parece descarada e uma repudição óbvia da fé? Isso já aconteceu de maneiras mais sutis?
- Como nosso tempo juntos como uma família da igreja nos protege contra esse tipo de desvio?
- Você tem amigos ou ente queridos que estão na iminência disso? Como você pode ajudar? Como nós (o corpo de Cristo) podemos ajudar?

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 11 e considere o que a palavra “fé” significa conforme definida naquele capítulo e viva nas vidas daqueles mencionados lá.

⁵ Francis Taylor Gench, *Hebreus e Thiago*, Westminster Bible Companion (Louisville: Westminster John Knox Press, 1996), 59.

⁶ Thomas G. Long, *Hebreus*, Interpretação (Louisville: Westminster John Knox Press, 1997), 109.

⁷ Long, 108.



LIÇÃO 10: FÉ

Hebreus 11

CONCEITO

É um ato de fé manter a esperança mesmo quando a recompensa não é evidente.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **identificar** alguns grandes heróis da fé com quem mais se identificam.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, olhamos para a importância da igreja e a ordem para encorajar e incentivar uns aos outros. Lemos uma passagem que nos disse o seguinte:

- Se *voluntariamente* continuarmos pecando, já não há nenhum sacrifício para os pecados.
- Esses que abandonam a fé têm feito o seguinte:
 - Rejeitaram o Filho de Deus
 - Profanaram o sangue da nova aliança
 - Ofenderam o espírito da graça
- “É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo.”

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE APRENDIZAGEM

I. ABERTURA

- Quem é um dos seus heróis?

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 11 (pelo menos 1-16; preferencialmente o capítulo inteiro)

- O capítulo começa com um tipo de declaração de tese: “Fé é confiança no que esperamos e a certeza sobre o que não vemos” (1).
- A próxima declaração introduz o resto do capítulo: “Isso é pelo que os antigos foram elogiados” (2). Muito do resto do capítulo nomeará alguns desses “antigos” e conta suas virtudes.
- Aqui está uma lista desses nomeados:
 - Abel (4)
 - Enoque (5)
 - Noé (7)
 - Abraão (8, 17)
 - Isaque (20)
 - Jacó (21)
 - José (22)
 - Os pais de Moisés (23)
 - Moisés (24)
 - O povo de Israel (29)
 - Raabe (31)
 - Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel, os profetas (32)
- Um versículo chave no meio disso está no v. 13, onde entendemos a razão dessas pessoas estarem sendo elogiadas aqui: “Todas essas pessoas ainda estavam vivendo pela fé quando morreram. Não receberam as coisas prometidas, apenas as viram e as receberam a distância, admitindo que eram estrangeiros e estranhos na terra.”
 - Isso é extremamente informativo e convincente. Essas pessoas são elogiadas porque, mesmo na morte, não foram capazes de ver a “recompensa”, ainda assim continuaram sua vida de fé, já que estavam “desejando uma pátria melhor” (16).

III. EXPLORANDO

Como observamos acima, o povo em Hebreus 11 é elogiado por sua fé, mostrada muito ousadamente no fato de que na morte, ainda não havia recompensa óbvia, ainda assim eles continuaram a ter fé.

Atividade

Selecione de 4-5 desses personagens listados em Hebreus 11 e explore mais profundamente as razões que essas pessoas foram elogiadas e porque não houve recompensa óbvia em sua morte. Por exemplo, em sua morte, Abraão não foi capaz de ver ou viver na terra prometida sobre a qual Deus lhe falou. Abraão levantou e partiu pela ordem de Deus (Gn 12), mas o destino final estava muito longe. José, que “falou sobre o êxodo dos israelitas do Egito” (Hb 11:22), mas ele mesmo não saiu do Egito.

- O texto diz que “o mundo não era digno [dessas pessoas]” (38). Por que não?
- O que possivelmente podia levar as pessoas a suportarem todos os tipos de dificuldades listadas nesse capítulo e ainda assim insistir?

IV. RESPONDENDO

- Com qual pessoa nomeada nesse capítulo você mais se identifica? Por quê?
- Os atos de qual pessoa parecem quase sobrehumanos para você? Por quê?

Incrivelmente, o escritor de Hebreus junta todos esses incríveis heróis com seus próprios leitores (incluindo *nós*).

Leia Hebreus 10:39-40

Observe a frase “somente junto conosco.” O escritor de Hebreus quer que seus leitores vejam suas próprias histórias como uma continuação das histórias dadas nesse capítulo, já que ele quer que eles não desistam ou percam a esperança.

- Usando a fórmula desse capítulo, dê uma declaração sobre alguém que conhece, talvez para sua congregação. Olhe em 10:8 para um exemplo fácil.
 - “Pela fé [nome] fez [ação], mesmo apesar [dificuldade ou razão que a recompensa não foi evidente].”
 - Como isso nos ajuda a nos enxergarmos como uma continuação da linhagem de pessoas listadas nesse capítulo? Quais são alguns perigos em fazer isso?
 - Por que a recompensa final faz com que valha a pena suportar tudo o que passamos agora?

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 12:1-3 e pense sobre o que significa apoiar uns aos outros enquanto procuramos finalizar a corrida.



LIÇÃO 11: AJUDA PARA TERMINAR A CORRIDA

Hebreus 12:1-3

CONCEITO

Devemos permanecer fortes para terminar a corrida, mas temos muito apoio para fazê-lo.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **descrever** as consequências de abandonar a fé e as recompensas de permanecer fiéis a ela.
- Estudantes podem **resumir** as maneiras que podem apoiar uns aos outros em sua vida cristã.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, estudamos a lista de heróis da fé em Hebreus 11.

Lemos uma passagem que nos disse o seguinte:

- “Fé é confiança no que esperamos e certeza sobre o que não vemos” (Hb 11:1).
- Lemos uma lista de nomes de heróis da fé e as virtudes e ações específicas pelas quais eles foram elogiados.
 - Um versículo chave no meio disso é o v. 13, onde entendemos a razão dessas pessoas estarem sendo elogiadas aqui: “Todas essas pessoas ainda estavam vivendo por fé quando morreram. Não receberam as coisas prometidas, apenas as viram e as receberam a distância, admitindo que eram estrangeiros e estranhos na terra.”
 - Essas pessoas são elogiadas porque, mesmo na morte, não foram capazes de ver a “recompensa”, mas ainda assim continuaram sua vida de fé, já que estavam “desejando por uma pátria melhor.” (16).

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE APRENDIZAGEM

I. ABERTURA

- Conte à turma sobre um tempo em que alguém o apoiou e/ou o incentivou quando você quis desistir.

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 12:1-3

- A passagem começa com “portanto,” então vamos nos lembrar do que acabou de ser discutido:
 - O escritor diz que todas as pessoas que acaba de mencionar (11:4-12, 17-38) foram “elogiadas por sua fé, ainda assim nenhuma delas recebeu o que havia sido prometido” (11:39).
 - Por que não receberam o que foi prometido? Porque a promessa ainda não havia atingido seu cumprimento final em Jesus. “Deus havia planejado algo melhor” (11:40a).
 - Note que a promessa de algo melhor era para “nós” (os leitores de Hebreus e que através dessa promessa, “eles” (as pessoas listadas em Hebreus 11) seriam “aperfeiçoadas” (11:40b).
 - A linha de fundo: O escritor de Hebreus está amarrando histórias de “heróis da fé” com as vidas de seus leitores (e, por sua vez, conosco). Estamos envolvidos nessa lista destes que permaneceram fiéis.
- Então, agora para 12:1-3.
- Estamos “cercados por tão grande nuvem de testemunhas” (12:1a). Essas testemunhas são todos os fiéis que partiram antes de nós e que estão conosco mesmo agora.
- Essa “nuvem de testemunhas” nos dá força para fazer várias coisas:
 - Jogar fora tudo que atrapalha e o pecado que aprisiona (1b).
 - Correr com resistência e perseverança (1c).
 - Fixar seus olhos em Jesus, deixando-o ser nosso exemplo de como suportar o sofrimento (2).

III. EXPLORANDO

Vamos olhar mais perto para as coisas que o escritor de Hebreus acredita que essa “grande nuvem de testemunhas” nos ajuda a fazer.

A. LIVRE-SE DE TODOS OS IMPEDIMENTOS

Interessantemente, nas antigas corridas, os corredores frequentemente corriam pelados. Isso era para impedir de ter alguma coisa neles que pudesse desacelerá-los. Mesmo hoje, o traje de corrida é designado para minimizar a resistência e aumentar a velocidade.

O escritor aqui diz que já que temos uma grande nuvem de testemunhas em volta de nós, deveríamos “jogar fora tudo que atrapalha e o pecado que aprisiona tão facilmente”.

- São as “coisas que impedem” e o “pecado que aprisiona” a mesma coisa? Se não, quais podem ser algumas das diferenças entre eles?

- Quais são alguns exemplos contemporâneos de coisas que impedem e pecados que aprisionam, impedindo as pessoas de terminar a corrida?
- Como é correr uma corrida enquanto sentindo-se pesado? Nós sempre sabemos isso?

B. CORRA COM PERSERVERANÇA

O escritor observa que devemos correr com perseverança.

- Isso parece mais com uma corrida ou maratona? Por quê?
- O que acontece quando pensamos que nossa jornada é uma corrida mas é na realidade uma maratona? Quais erros nós cometemos?
- Acompanhando a imagem do nosso texto, quais são algumas das outras imagens de correr/corrída que você usaria para sua jornada?

C. FIXE SEUS OLHOS EM JESUS

O escritor nos encoraja a fixar nossos olhos em Jesus enquanto corremos a corrida, já que Jesus é o pioneiro/desbravador e já correu a corrida. Ele está agora tanto nos animando desde a linha de chegada, assim como nos mantendo focados para que não sejamos distraídos por coisas nas laterais. Koester destaca que nas antigas corridas, era comum os corredores fixarem seus olhos na pessoa sentado no assento de honra para: 1) minimizar distrações 2) servir como a motivação para eles continuarem correndo.⁸

Jesus é capaz de nos servir como nosso melhor exemplo porque ele suportou a cruz, mesmo desprezando a vergonha (ignorando os insultos que poderiam lhe distrair).

- O escritor conclui no versículo 3 nos pedindo para “considerar [Jesus]” para que não fiquemos cansados. Como isso funciona?

IV. RESPONDENDO

- Quem são algumas pessoas em sua “grande nuvem de testemunhas”?
- Quando você fica cansado e sobrecarregado, como nossa “grande nuvem de testemunhas” ajudará?
- Quando você está tentado a abandonar sua fé, como nossa “grande nuvem de testemunhas” ajudará?
- Você está na “grande nuvem de testemunhas” das pessoas. Como *you* fará as coisas listadas acima para *essas* pessoas?
- Por que a igreja é tão importante para uma vida de discipulado?

V. ENCERRAMENTO

Liste alguns dos cristãos da sua congregação que morreram no último ano ou dois. Fale sobre suas vidas e sua jornada com Cristo. Discuta eles como sua “grande nuvem de testemunhas.”

Para a próxima semana: leia Hebreus 12:7 e pense sobre o encorajamento para suportar a dificuldade.

⁸ Craig Koester, *Hebrews*, The Anchor Bible Commentary (New York: Doubleday, 2001), 523



LIÇÃO 12: SUPORTE A DIFICULDADE

Hebreus 12:7-13

CONCEITO

Deus está trabalhando em nós (ou *especialmente*) durante tempos difíceis, então não desistam, porque grandes coisas estão à frente!

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **descrever** as consequências de abandonar a fé e as recompensas de permanecer fiel a ela.
- Estudantes podem **resumir** as maneiras que podem apoiar uns aos outros em sua vida cristã.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, lemos uma passagem que nos disse o seguinte:

- Estamos “cercados por uma nuvem tão grande de testemunhas.” Essas testemunhas são todos os fiéis que partiram antes de nós e que estão conosco mesmo agora.
- Essa “nuvem de testemunhas” nos dá força para fazer várias coisas:
 - Jogar fora tudo que atrapalha e o pecado que aprisiona.
 - Correr com resistência e perseverança.
 - Fixar nossos olhos em Jesus, deixando-o ser nosso exemplo de como suportar o sofrimento.

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE APRENDIZAGEM

I. ABERTURA

- Conte a classe sobre um tempo que você se encrencou quando criança.

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 12:7-13

O autor acaba de nos contar a história da resistência de Jesus e ele volta sua atenção para *nossa* resistência.

- A ordem é claramente declarada: “Suportam a dificuldade por causa da disciplina” (7a).
- Isso está usando o modelo de um pai e filho, com o entendimento que pais têm uma obrigação de disciplinar seus filhos (7b).
 - Se não estamos sendo disciplinados por Deus, então não somos realmente filhos de Deus (8).
 - Se respeitamos nossos pais humanos que nos disciplinam, não deveríamos respeitar muito mais a Deus? (9)
 - A disciplina de nossos pais foi temporária, mas a disciplina de Deus é para nosso bem para que possamos compartilhar sua santidade! (10).
- O escritor reconhece que a disciplina parece dolorosa no momento, mas “produz uma colheita de retidão” no final (11)
- A ordem? “Fortaleça seus braços frágeis e joelhos enfraquecidos” (12).
 - Essa é uma das maiores mensagens do livro: não desista!

III. EXPLORANDO

Em qualquer momento que a Bíblia discute “disciplina,” nós compreensivelmente nos sentimos confundidos. Isso é algum tipo de punição ou retribuição de Deus por algum pecado específico? E toda experiência ruim é uma mensagem de Deus?

A. Punição vs Disciplina

Vamos abordar o que disciplina realmente significa.

- Quando você pensa em “disciplina,” quais coisas vêm a sua mente primeiro?

- A maioria falará sobre pais punindo seus filhos (surras, castigos, etc.), e isso não é totalmente errado. De fato, o escritor de Hebreus usa esse amplo imaginário de pais e filhos.
- Quais são algumas outras formas de “disciplina” que são usados e que não correspondem à punição?
- Disciplinas espirituais são umas das mais comuns. Também falamos sobre alguém sendo “disciplinado”, significando que ela tem um bom auto-controle.
- Já que o escritor de Hebreus usou Jesus pela primeira vez como o *primeiro* exemplo de suportar a disciplina, por que nós não poderíamos querer ler “disciplina” como “punição” nesse capítulo?
- Nós não queremos falar de Deus “punindo” Jesus por algo que Jesus tenha feito de errado.
- Qual poderia ser uma boa, larga definição de “disciplina” como descrita na passagem de hoje?

A. Sofrimentos Aleatórios vs. Sofrimentos vindos de Deus

O autor nos diz para “suportar o **sofrimento** por causa da disciplina” (12:7). Também deveríamos então considerar qual tipo de “sofrimento” está se referindo.

- Você acha que cada experiência ruim que você tem é uma mensagem de Deus ou algo que Deus está usando para tentar te disciplinar?

- Como, então, você pode distinguir um sofrimento aleatório de um sofrimento que Deus está permitindo para moldá-lo?
- Quais são algumas armadilhas para se evitar quando estamos ajudando outros a distinguir se Deus está ou não os disciplinando?
- Veja, por exemplo, o livro de Jó, onde os amigos de Jó estão convencidos que seus sofrimentos são evidência que Jó fez algo errado.

IV. RESPONDENDO

- O escritor nos diz que a disciplina é “uma colheita de santidade”. O que isso parece?
- O fato que a disciplina “produz uma colheita de santidade” significa que temos que gostar da disciplina enquanto está acontecendo?
- Que tipos de sofrimentos mais frequentemente nos tentam a desistir?
- O quanto a igreja trabalha junta para discernir e crescer na disciplina?
- Compartilhe com a turma um tempo quando, olhando para trás, você pode dizer que Deus estava te disciplinando. Fale também sobre como você está diferente por causa daquela experiência.

V. ENCERRAMENTO

Para a próxima semana: leia Hebreus 12:28-29 e considere a ordem de dar graças.



LIÇÃO 13: DÊ GRAÇAS

Hebreus 12:25-29

CONCEITO

Por causa de tudo o que Deus tem feito e fará, deveríamos ser gratos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Estudantes podem **descrever** as consequências de abandonar a fé e as recompensas de permanecer fiel a ela.

REVISÃO (PARA SER FEITA COM A TURMA)

Semana passada, lemos uma passagem que nos diz o seguinte:

- Suporte a dificuldade por causa da disciplina.
- Se não estamos sendo disciplinados por Deus, então não somos realmente filhos de Deus.
- Disciplina parece dolorosa no momento, mas ela “produz o fruto pacífico da retidão” no final.
- Portanto, não desista!

- Você teve alguma reflexão sobre a aula da semana passada nos últimos dias?

ESQUEMA DE APRENDIZAGEM

I. ABERTURA

- Pelo que você foi mais grato na semana passada?

II. APRESENTANDO

Leia Hebreus 12:25-29

Nos versículos levando à passagem de hoje, o escritor está fazendo a comparação entre o Monte Sinai/a velha aliança/Moisés e Monte Sião/a nova aliança/Jesus. Assim como Deus fala para seu

povo do Monte Sinai, Deus está agora falando continuamente sobre o Monte Sião e é melhor que o povo ouça!

- Os israelitas haviam recusado a Deus no Monte Sinai. Os leitores de Hebreus são ordenados a não ignorar Deus agora (25a).
- Se Deus não poupou os israelitas no Sinai, não nos poupará agora!
- A voz de Deus sacudiu a terra na ocasião; ele a sacudirá novamente – e o céu! (26).
- Esse não é um tremor literal como um terremoto (se fosse, o que fazemos da promessa do céu sacudido?). Esse não é algum tipo de previsão de fim dos tempos.
- Isso é o escritor de Hebreus imaginando Deus sacudindo a poeira de uma linda antiguidade, para que “o que não pode ser abalado permaneça” (27).
 - Em outras palavras, a sacudida é uma imagem de purificação – livrar-se da corrupção e restaurar as coisas de volta para seu “bom” estado de Gênesis 1.
- Qual é nossa resposta para essa imagem um tanto assustadora? Damos graças, porque o que estamos recebendo “não pode ser abalado” – isso permanecerá, mesmo enquanto a corrupção e joio estão sendo sacudidos (28).
 - Isso nos leva a adorar Deus “aceitavelmente com reverência e temor,” já que “Deus é um fogo consumidor.”

III. EXPLORANDO

A lição de hoje nos ordena a sermos gratos porque “estamos recebendo um reino que não pode ser abalado” (28). Mas a imagem de Deus refinando e sacudindo é um pouco assustadora. Ela demonstra a onipotência de Deus.

- Descreva a figura de Deus que o escritor está dando a entender nesse capítulo.
- Por que o julgamento e ira de Deus são coisas para sermos gratos?
- Por que nos angustiaríamos se Deus nunca punisse o mal?
- Por que às vezes queremos um padrão duplo para Deus? Queremos que Ele “abale terra e céu” para ficarmos livres dos *outros* pecadores, mas queremos compaixão infinita para nós mesmos. Isso soa verdadeiro para você?

IV. RESPONDENDO

O texto de hoje discute ser grato por coisas que podemos normalmente não pensar a respeito.

Com sua turma, faça uma lista de pedidos de oração e razões para dar graças que podem parecer não convencionais. Isso pode incluir coisas como a passagem de hoje, onde somos gratos que Deus é um deus de justiça e que o mal não ficará impune. Isso poderia ser outra coisa não relacionada também.

Faça uma oração agradecendo a Deus por essas coisas.

V. ENCERRAMENTO (REVISÃO DA SÉRIE)

Com a classe, examine os resultados de aprendizagem abaixo. Peça a classe para brevemente discutir cada um deles na luz do que você tem estudado no livro. Veja se eles podem lembrar unidades específicas de Hebreus que abordam cada uma deles.

Resultados de Aprendizagem de Hebreus

- **Compare** a relação entre Jesus (o Filho), Deus (o Pai), anjos, e seres humanos.
- **Descreve** as consequências de abandonar sua fé e as recompensas de permanecer fiel à ela.
- **Identifique** alguns grandes heróis da fé com quem você mais se identifica.
- **Liste** as diferenças entre a velha e nova aliança.
- **Explique** a importância de seus companheiros cristãos.
- **Resuma** as maneiras que vocês podem apoiar uns aos outros em sua vida cristã.